

No ABC, 14,4% dos endividados estão no setor de água e luz

POR REDAÇÃO

A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano apresentou novo estudo de inadimplência na região, com dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC. Neste mês, o destaque é para o dado de que 14,44% dos endividados estão no setor de água e luz. Um dos entendimentos é que a maior parte seja relacionada à Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica na região.

Na região, o índice fortalece as sete cidades no fornecimento de dados sobre a situação econômica dos moradores, fortalecendo o embasamento para políticas públicas e garantindo previsibilidade ao mercado. Segundo o estudo, o número de inadimplentes residentes no ABC cresceu 8,82% em outubro de 2023, em relação a outubro de 2022. O dado ficou acima da média da região Sudeste (4,56%) e acima da média nacional (4,14%). Na passagem de setembro para outubro, o número de devedores da região cresceu 1,34%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,35%.

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,18%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,39% mulheres e 49,61% homens. No período, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.274,46 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 26,10% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,19% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000. O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes nas sete cidades é igual a 25,9 meses, sendo que 37,86% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

No período, o número de dívidas em atraso de moradores cresceu 17,33%, em relação a outubro de 2022. O dado ficou acima da média da região Sudeste (10,91%) e acima da média nacional (10,19%). Na passagem de setembro para outubro, o número de dívidas da região cresceu 1,40%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,34%. O setor com participação mais expressiva do número de dívidas foi Bancos, com 70,45% do total de dívidas.

Água e luz representam 14,44% das dívidas.

Em outubro de 2023, cada consumidor inadimplente residente no ABC tinha em média 2,143 dívidas em atraso. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,132 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,095 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Para Alexandre Damásio, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de São Caetano, embora haja um movimento de queda nos números, é importante olhar para as negativas feitas pela Enel. “O movimento de decréscimo de inadimplência nos últimos 5 anos, fora o período pandêmico, a região tem mantido um movimento de decréscimo. Entretanto, uma questão a destacar é que mais de 10% das pessoas devem para conta de luz e água. As empresas públicas não negativam as pessoas físicas, por isso entendemos que a maior parte dessa negativação se dá pela Enel, concessionária de luz”, comentou Damásio.

Para o presidente da Agência, Aroaldo da Silva, é necessário refletir sobre o emprego e a renda na região. “Apesar que o aumento seja pequeno, é preocupante porque mostra que as pessoas não têm capacidade de sanar as dívidas, por consequência, é um fator que a renda ainda não tem acompanhado a realidade do custo de vida. Por mais que estejamos crescendo nos empregos, como mostra o Caged ABC, vimos uma diminuição da renda, alertando para a necessidade de agregar valor aos empregos e renda, além de precisarmos passar por um processo de educação financeira com a população”, destaca Silva.

<http://www.folhadoabc.com.br/index.php/secoes/negocios/item/28763-no-abc-14-4-dos-endividados-estao-no-setor-de-agua-e-luz>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Negócios